

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021



## **NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

#### **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes

QUADRO 4 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 5 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RELATÓRIO MG – 2022/024

**Aos Sócios e Administradores da**  
NEC Energia e Participações Ltda.  
Belo Horizonte - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **NEC Energia e Participações S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NEC Energia e Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **NEC Energia e Participações S.A.** e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1, onde a Administração menciona o fato de que a Companhia obteve controle da NEC Operações e Participações Ltda. a partir de 1º de julho de 2021, e portanto, passou a apresentar demonstrações consolidadas a partir desta data. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de abril de 2022.




**Gilberto Galinkin**

Contador CRC MG - 035.718/O-8

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**

CRC MG - 005.455/O-1



**Leonardo Maia**

Contador CRC MG-079276/O-7



## QUADRO 1

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em R\$ Mil)**

<b>Ativo</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	
		<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	30.826	7.179	1
Contas a receber	6	13.580	139	-
Adiantamentos concedidos	7	884	24	-
Tributos a recuperar		1.762	34	-
Despesas antecipadas	8	554	2	-
Outros ativos		1.420	-	-
		<b>49.026</b>	<b>7.378</b>	<b>1</b>
<b>Não circulante</b>				
Depósitos judiciais		29	-	-
Partes relacionadas	9	21.875	21.875	-
Investimentos	10	-	116.698	-
Imobilizado	11	221.104	3.185	-
Intangível	12	89.395	231	-
Direito de uso		1.986	1.986	-
		<b>334.389</b>	<b>143.975</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>383.415</b>	<b>151.353</b>	<b>1</b>

## QUADRO 1 (Página 2)

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em R\$ Mil)**

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	
		<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	13	5.368	793	-
Empréstimos e financiamentos	14	13.088	-	-
Adiantamento de clientes		12	-	-
Obrigações tributárias	15	2.583	32	4
Obrigações sociais	16	4.552	1.476	-
Arrendamentos a pagar		2.464	2.464	-
Outras exigibilidades		478	-	-
		<b>28.545</b>	<b>4.765</b>	<b>4</b>
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	14	23.881	-	-
Partes relacionadas	9	112	-	66
Provisões para riscos	17	68	-	-
Obrigações tributárias	15	224	-	-
Tributos diferidos	18	75.806	-	-
		<b>100.091</b>	<b>-</b>	<b>66</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	19			
Capital social		50.154	50.154	1
Reserva de capital		95.696	95.696	-
Reserva de retenção de lucros		738	738	(70)
<b>Atribuível aos controladoras</b>		<b>146.588</b>	<b>146.588</b>	<b>(69)</b>
Participação de não controladores		108.191	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>254.779</b>	<b>146.588</b>	<b>(69)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>383.415</b>	<b>151.353</b>	<b>1</b>

## QUADRO 2

NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A  
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
 (Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Consolidado	Controladora	
		31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	20	57.303	-	-
Custo de energia gerada	21	(41.898)	-	-
<b>Resultado bruto</b>		<b>15.405</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(16.294)	(2.904)	(70)
Resultado de equivalência patrimonial		-	3.146	-
Despesas tributárias		(108)	-	-
Outros resultados operacionais		(758)	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>(1.755)</b>	<b>242</b>	<b>(70)</b>
Receitas financeiras		1.535	607	-
Despesas financeiras		(2.519)	(41)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	23	<b>(984)</b>	<b>566</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(2.739)</b>	<b>808</b>	<b>(70)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(1.519)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	2.526	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(1.732)</b>	<b>808</b>	<b>(70)</b>
<b>Resultados atribuídos aos:</b>				
Acionistas controladores		808		
Acionistas não controladores		(2.540)		

## QUADRO 3

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em R\$ Mil)

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(1.732)</b>	<b>808</b>	<b>(70)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(1.732)</b>	<b>808</b>	<b>(70)</b>
<b>Resultado abrangente atribuídos aos:</b>			
Acionistas controladores	808		
Acionistas não controladores	(2.540)		

## QUADRO 4

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em R\$ Mil)**

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Total atribuível à controladora</b>	<b>Participação de não controladores</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
<b>Saldo em 18 de agosto de 2020</b>	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1	-	-	1	-	1
Resultado líquido do período	-	-	(70)	(70)	-	(70)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(70)</b>	<b>(69)</b>	<b>-</b>	<b>(69)</b>
Aumento de capital	50.153	100.626	-	150.779	114.583	265.362
Custo na emissão de ações	-	(4.930)	-	(4.930)	-	(4.930)
Resultado líquido do período	-	-	808	808	(2.540)	(1.732)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	(3.852)	(3.852)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>50.154</b>	<b>95.696</b>	<b>738</b>	<b>146.588</b>	<b>108.191</b>	<b>254.779</b>

## QUADRO 4

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em R\$ Mil)**

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2020</u>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	(1.732)	808	(70)
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>			
Depreciação e amortização	5.333	407	-
Resultado financeiro não realizado	1.290	-	-
Perdas com ativos imobilizados	1.771	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	(3.146)	-
	<u>6.662</u>	<u>(1.931)</u>	<u>(70)</u>
<b>Redução (Aumento) nos ativos operacionais</b>			
Contas a receber	(2.020)	(139)	-
Tributos a recuperar	(219)	(34)	-
Outros recebíveis	2.006	(26)	-
<b>(Redução) Aumento nos passivos operacionais</b>			
Fornecedores	1.948	793	4
Obrigações tributárias	(271)	28	-
Obrigações sociais	1.192	1.476	-
Outras exigibilidades	(1.394)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>7.904</u>	<u>167</u>	<u>(66)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de participação societária	-	(113.478)	-
Caixa recebido na consolidação de ativos	37.647	-	-
Aquisição de imobilizado	(9.977)	-	-
Operações com partes relacionadas	(18.177)	(21.875)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<u>9.493</u>	<u>(135.353)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital	150.766	150.766	1
Custo na emissão de ações	(4.930)	(4.930)	-
Amortização de saldo com partes relacionadas	(4.981)	(66)	66
Amortização de empréstimos	(6.313)	-	-
Amortização de arrendamentos	(40)	247	-
Dividendos pagos	(121.074)	(3.653)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<u>13.428</u>	<u>142.364</u>	<u>67</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<u>30.825</u>	<u>7.178</u>	<u>1</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	30.826	7.179	1
<b>Varição no exercício</b>	<u>30.825</u>	<u>7.178</u>	<u>1</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(EM R\$ MIL)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**, (“Companhia” ou “Controladora”, e em conjunto com sua controlada, “Grupo”), é uma sociedade empresária limitada, constituída em 18 de agosto de 2020, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social a participação em outras sociedades, seja como quotista ou acionista.

Em julho de 2021, a Sociedade tornou-se controladora integral da NEC Operações e Participações em Energia Ltda. (“Controlada”) e passou, a partir de 1º de julho de 2021 a apresentar os saldos consolidados.

A NEC Operações e Participações em Energia Ltda. é uma sociedade limitada cuja sede está localizada em Belo Horizonte – MG e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades na condição de acionista, sócia ou cotista em caráter permanente ou temporário, investindo, predominantemente em empresas de geração de energia por meio de fontes renováveis, notadamente de origem hídrica, operação e manutenção remota de usinas hidrelétricas; consultoria e assessoria de negócios relacionados à energia elétrica; comercialização de energia elétrica.

A seguir, apresentamos os percentuais de participação nas controladas diretas e indiretas:

<b>Consolidadas:</b>	<b>Participação % 2021</b>
<b>Controlada direta:</b>	
NEC Operações e Part. em Energia Ltda.	100,00%
<b>Controladas indiretas:</b>	
Arenal Participacoes S.A.	25,56%
BEI - Brasil Energia Inteligente Ltda	95,00%
Brito Energetica Ltda	100,00%
Energia Limpa Participacoes Ltda	70,00%
GESM - Geracao de Energia Sul de Minas S.A.	57,00%
Itacolomi Participacoes S.A.	73,91%
Maynard Energética Ltda.	0,001%
Pacifico Mascarenhas Energetica Ltda	100,00%
Vila Real Energia S.A.	5,00%

**1.1 COVID-19 (CORONAVIRUS)**

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Sociedade opera.

Nesse sentido, a Administração da Sociedade esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, até o momento não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e nem impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios

e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Sociedade segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada por reunião da diretoria, em 18 de abril de 2022.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### **2.1 Declaração de conformidade**

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas em Controladora e Controlada, além das demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

### **2.2 Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Base de consolidação**

#### **3.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas**

A Sociedade inclui em suas demonstrações consolidadas todas as investidas onde exerça controle direto ou indireto, ou nas quais possua influência significativa que lhe permitam influenciar as decisões administrativas e operacionais dessas investidas. Na determinação do controle são considerados os direitos a votos passíveis de serem exercidos.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir. As demonstrações financeiras da controladora são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das controladas, empregando práticas contábeis uniformes.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.1.2 Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de votos potenciais que são atualmente exercíveis.

1. O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:
2. O valor da contraprestação transferida, mais;
3. O montante reconhecido de qualquer participação não-Controladora na adquirida, mais;
4. Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
5. O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício

### **3.1.3 Aquisição de participação de acionistas não controladores**

É registrado como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

### **3.1.4 Investimentos em Controladas**

Os investimentos da Sociedade em suas coligadas e controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto (IAS 28).

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

A participação societária nas coligadas e controladas são apresentadas na demonstração do resultado da Sociedade como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

### 3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata com risco baixo de mudança de valor.

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, analisa-se a necessidade de registro das perdas estimativa com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment).

### 3.4 Imobilizado

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição, o qual inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela sociedade para a constituição de um novo ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos se inicia quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Estruturas civis - 27 anos;
- Barragens e canais de adução - 40 anos;
- Equipamentos de usinas - 25 anos;
- Móveis e utensílios - 10 anos.

As empresas geradoras de energia utilizam o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Para os demais itens, utilizam o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

### **3.5 Intangível**

#### **3.5.1 Softwares**

Refere-se aos valores de licenças de softwares adquiridas, os quais são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos.

#### **3.5.2. Mais valia em concessões de exploração de bem público**

A realização da Mais Valia está sendo feita proporcionalmente ao prazo de vencimento da concessão que originou o ativo intangível.

### **3.6 Arrendamento mercantil**

A Sociedade avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Sociedade atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) arrendamento a pagar que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

#### **a) Ativos de direito de uso**

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

#### **b) Arrendamento a pagar**

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

### **c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

### **3.7 Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor justo. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

### **3.8 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.9 Imposto de renda e contribuição social**

#### **3.9.1. Tributos sobre o lucro**

A controladora NEC Energia e Participações S.A. e sua controlada NEC Operações são optantes pela apuração do imposto de renda e contribuição social com base no regime do lucro presumido.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando aplicável sua relação com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando serão reconhecidos em outros resultados abrangentes.

#### **3.9.2. Tributos correntes**

O cálculo dos tributos sobre a renda está baseado no lucro real tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto sobre a renda é calculado com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício da seguinte forma:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240; e
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros

### **3.9.3. Tributos diferidos**

Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias decorrentes das inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar as autoridades fiscais.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

### **3.10. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo ou valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente

#### **a) Ativos financeiros**

A classificação de ativos financeiros é baseada na sua forma de gerenciamento e em suas características de fluxos de caixa contratuais, sendo os mesmos classificados nas categorias de Custo Amortizado; Valor Justo por Meio de Resultados Abrangentes (VJORA) ou; Valor Justo por Meio de Resultado (VJR). Os ativos financeiros do Grupo incluem o caixa e os equivalentes de caixa e as contas a receber.

## **b) Passivos financeiros**

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; (ii) mensurado ao valor justo por meio de resultado. Os passivos financeiros da Empresa, estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos e financiamentos e as contas a pagar a fornecedores.

### **3.11. Receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Sociedade adotou os seguintes procedimentos:

- 1) identificação do contrato com o cliente;
- 2) identificação das obrigações de desempenho no contrato;
- 3) determinação do preço da transação;
- 4) alocação do preço da transação; e por fim,
- 5) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

As receitas do Grupo se dividem em:

#### **(i) Geração de energia:**

As receitas de venda de energia são registradas com base na energia gerada entregue e nas tarifas especificadas nos termos contratuais ou vigentes no mercado.

#### **(ii) Venda de energia:**

A receita total da comercialização de energia será a soma das parcelas das energias negociadas em contratos bilaterais, no mercado de curto prazo (Spot) e liquidadas na CCEE.

#### **(iii) Operação remota de usinas:**

Prestação de serviço pela BEI referente a operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica.

#### **(iv) Receita financeira:**

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

## **4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

A Sociedade faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Sociedade nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

As principais estimativas relacionadas demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

Nota 11 – Imobilizado; e

Nota 23 – Imposto de renda e contribuição social

## 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Caixa	53	1	1
Bancos conta movimento	2.901	14	-
Aplicações financeiras	27.872	7.164	-
	<b>30.826</b>	<b>7.179</b>	<b>1</b>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificado de Depósito Bancário com liquidez imediata e rentabilidade com base da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

## 6 CONSTAS A RECEBER

O saldo do contas a receber em 31 de dezembro de 2021 está assim demonstrado:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
ATMO Comercializadora	5.296	-	-
Supermercados ABC	1.015	-	-
CEI Comercializadora	852	-	-
Vilma	559	-	-
Vale S.A.	547	-	-
CPFL Comercialização	472	-	-
Via Shopping Barreiro	438	-	-
BC Comercializadora	428	-	-
Hospital Materdei	411	-	-
Adição Distribuição Express	392	-	-
2W Energia	389	-	-
IBIS Comercializadora	352	-	-
GET Comercializadora	315	-	-
Vilma	307	-	-
Supermercados BH	295	-	-
Salgueiro Energia Renováveis	174	-	-
Via Shopping Pampulha	161	-	-
Localiza	160	-	-
Greenyellow Comércio	135	-	-
Novelis do Brasil	127	-	-
Outros	755	139	-
	<b>13.580</b>	<b>139</b>	<b>-</b>

O saldo de contas a receber consolidado, refere se substancialmente a venda de energia de contratos oriundos a entregas do mês-base de dezembro de 2021, porém, faturados no mês subsequente e substancialmente liquidadas.

## 7 ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>		-	-
Weg Equipamentos Elétricos S/A	229	-	-
Hidraulica Indl S.A Ind e Com	385	-	-
Aqtech Engenharia e Instrumentação S/A.	39	-	-
Consórcio Operacional do SBEBH	14	-	-
Consórcio Ótmo de Bilhetagem Eletronica	15	-	-
Outros	91	11	-
<b>Adiantamento a funcionários</b>	111	13	-
	<b>884</b>	<b>24</b>	<b>-</b>

## 8 DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Seguros a apropriar	554	2	-
	<u>554</u>	<u>2</u>	<u>-</u>

## 9 PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são registradas considerando as condições acordadas entre as partes

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim discriminados:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Mútuo - Ativo</b>			
CEI Energética Integrada Ltda.	21.875	21.875	-
	<u>21.875</u>	<u>21.875</u>	<u>-</u>

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Mútuo - Passivo</b>			
Hy Brazil	112	-	-
Pessoas físicas	-	-	66
	<u>112</u>	<u>-</u>	<u>66</u>

## 10 INVESTIMENTOS

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
NEC Operações e Participações Ltda.	-	116.698	-
	<u>-</u>	<u>116.698</u>	<u>-</u>

Em julho de 2021, a acionista CEI Energética Integrada Ltda, integralizou na Companhia um acervo líquido, que continha a totalidade das quotas da NEC Operações e Participações Ltda, passando assim, a controlar este investimento a partir desta data, a saber:

<b>Ativo:</b>	<b>R\$ mil</b>
NEC Operações e Participações em Energia Ltda., representado por 51.000 ações	76
Imobilizado	3.401
Intangível	192
<b>Total de ativos vertidos em favor da NEC Energia</b>	<b>3.669</b>
<b>Passivo:</b>	
Dividendos a pagar	(3.655)
<b>Total de passivos vertidos em favor da NEC Operações</b>	<b>(3.655)</b>
<b>Total do acervo líquido vertidos em favor da NEC Energia</b>	<b>14</b>

A cessão de ativos foi considerada uma combinação de negócios sob controle comum. Desta maneira, foi reconhecida com base nos custos históricos dos ativos e passivos cindidos, considerando a “abordagem do predecessor”, sem efeitos de ganhos ou perdas entre as sociedades.

As movimentações no investimento estão assim representadas:

	<b>NEC Operações e Part. Ltda</b>
<b>Informações Societárias:</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>
( + ) Cessão de quotas	76
( + ) Aquisição de Investimento	113.476
( +/- ) Equivalência Patrimonial	3.146
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>116.698</b>

## 11 IMOBILIZADO

A movimentações do ativo imobilizado consolidado estão assim representadas:

	Saldo em 1º de julho de 2021	Baixas	Drop down	Adições	Transf.	Saldo em 12/2021
Terrenos	31.243	-	-	-	-	31.243
Reservat. Barragens e Adutoras	20.260	(87)	-	82	-	20.255
Estruturas Cívicas - Usinas	17.650	-	-	84	6.945	24.679
Equipamentos - Usina	139.340	(828)	-	1.197	12.349	152.058
Computadores e periféricos	354	(29)	868	232	102	1.527
Máquinas e equipamentos	959	(361)	532	-	488	1.618
Móveis e utensílios	474	-	772	-	-	1.246
Veículos	188	-	-	-	-	188
Edificações/ benfeitorias	24.952	-	2.242	-	3.357	30.551
Ferramentas	15	-	-	-	25	40
Concessões e Direitos Minerários - VOC	168	-	-	-	130	298
Imob. em andamento	27.123	(729)	16	8.291	(23.599)	11.102
	<b>262.726</b>	<b>(2.034)</b>	<b>4.430</b>	<b>9.886</b>	<b>(203)</b>	<b>274.805</b>
Reservat. Barragens e Adutoras	(7.960)	-	-	(278)	-	(8.238)
Estruturas Cívicas - Usinas	(4.868)	-	-	(321)	-	(5.189)
Equipamentos - Usina	(38.839)	263	-	(2.328)	-	(40.904)
Computadores e periféricos	(257)	-	(385)	(110)	-	(752)
Máquinas e equipamentos	(527)	-	(116)	(76)	-	(719)
Móveis e utensílios	(370)	-	(172)	(52)	-	(594)
Veículos	(140)	-	-	(12)	-	(152)
Edificações/ benfeitorias	(93)	-	(356)	(119)	-	(568)
Ferramentas	(2)	-	-	(1)	-	(3)
	<b>(53.056)</b>	<b>263</b>	<b>(1.029)</b>	<b>(3.297)</b>	<b>-</b>	<b>(57.119)</b>
	<b>209.670</b>	<b>(1.771)</b>	<b>3.401</b>	<b>6.589</b>	<b>(203)</b>	<b>217.686</b>
Mais valia em imobilizado - Brito	3.418	-	-	-	-	3.418
	<b>213.088</b>	<b>(1.771)</b>	<b>3.401</b>	<b>6.589</b>	<b>(203)</b>	<b>221.104</b>

Os saldos apresentados na coluna “*dropdown*” referem-se a ativos que integram o acervo líquido recebido, conforme descrito na nota explicativa nº10

## 12 INTANGÍVEL

A movimentações do intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

	Saldo em 07/2021	Baixas	Drop down	Adições	Transf.	Saldo em 12/2021
Softwares	195	-	382	91	205	873
Servidões	100	-	-	-	-	100
Direito de concessão (i)	103.344	-	-	-	-	103.344
	<b>103.639</b>	<b>-</b>	<b>382</b>	<b>91</b>	<b>205</b>	<b>104.317</b>
(-) Amortização acumulada	(10.190)	-	(190)	(4.542)	-	(14.922)
	<b>(10.190)</b>	<b>-</b>	<b>(190)</b>	<b>(4.542)</b>	<b>-</b>	<b>(14.922)</b>
	<b>93.449</b>	<b>-</b>	<b>192</b>	<b>(4.451)</b>	<b>205</b>	<b>89.395</b>

(i) A Companhia contratou especialistas para confeccionar Laudo de Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) da Costa Rica Energética Ltda. a valor justo, quando de sua aquisição em setembro de 2018. O resultado do laudo apresentou o valor justo

líquido de R\$81.523. Os registros contábeis foram refletidos no valor do investimento na Costa Rica Energética Ltda. em R\$103.344, a título de mais valia, e no resultado do exercício de 2018 em R\$38.572, a título de compra vantajosa.

A realização da mais valia está sendo feita proporcionalmente ao prazo de vencimento da concessão da controlada, datado de outubro de 2031.

### 13 FORNECEDORES

O saldo dos fornecedores em 31 de dezembro de 2021 pode ser assim demonstrado;

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Hacker Construtora Ltda	242	-	-
Reivax S/A Automação e Controle	333	-	-
Fairfax Brasil Seg. Corporativos S.A	200	-	-
Kiapai Manutenção Industrial Ltda	225	-	-
Pinheiro e Fernandes Aluguel de Maq	105	-	-
SET Engenharia Ltda.	137	-	-
UCM Industria de Maquinas e Equip. Ltda	108	-	-
Silea Participações Ltda	48	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul - Dist. De Energia	87	-	-
ML Locação Ltda.	69	-	-
Outros	3.814	793	-
	<u>5.368</u>	<u>793</u>	<u>-</u>

O saldo de fornecedores é substancialmente composto pela provisão de compras de energia de contratos oriundos a entregas do mês-base dezembro de 2021, porém faturados no mês subsequente e substancialmente liquidadas.

### 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 pode ser assim demonstrado;

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Banco Santander Brasil S.A. - Energia Limpa	3.260	-	-
Banco Itaú - Energia Limpa	2.047	-	-
Banco Itaú - Brito	7.537	-	-
Banco Itaú - Arenal	19.529	-	-
Banco Itaú - Pacífico	4.596	-	-
	<u>36.969</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Circulante	13.088	-	-
Não Circulante	23.881	-	-

#### **a) Banco Santander – investida Energia Limpa**

Em 2018, a Energia Limpa contratou FINAME junto ao Banco Santander para construção de máquinas e equipamentos para Nova Ponte Queimada em 102 parcelas a taxa de juros de TJLP + 5,6% a.a. e com garantia de alienação fiduciária dos equipamentos e direitos creditórios.

O Contrato possui uma cláusula contratual restritiva financeira (“*covenant*”), que, em caso de descumprimento, pode resultar em vencimento antecipado da dívida.

Na data da emissão dessas demonstrações financeiras, a Sociedade atendeu esta cláusula restritiva (razão da dívida financeira líquida e o EBTIDA apurado, menor ou igual a 2x).

#### **b) Banco Itaú – investida Energia Limpa**

O contrato de empréstimo do Banco Itaú possui 24 parcelas com vencimento final em outubro de 2022 e taxa de juros de 3,4% ao ano + 100% DI.

O contrato não contém cláusula contratual restritiva (“*covenants*”).

#### **c) Banco Itaú – investida Brito**

Em 29 de agosto de 2018, a controlada Brito Energética contraiu empréstimo no valor de R\$14.000 (quatorze milhões de reais) junto ao Banco Itaú S.A. Tal empréstimo teve como principal objetivo a aquisição da usina de Ituerê. O empréstimo foi dividido em 81 parcelas a taxa de juros de CDI + 3,25% a.a.

O Contrato possui uma cláusula contratual restritiva financeira (“*covenant*”), que, em caso de descumprimento, pode resultar em vencimento antecipado da dívida.

Na data da emissão dessas demonstrações financeiras, a Sociedade atendeu esta cláusula restritiva (razão da dívida financeira líquida e o EBTIDA apurado, menor ou igual a 2,5x).

#### **d) Banco Itaú – investida Arenal**

Em 2018, a controlada Arenal contraiu empréstimo no valor de R\$35.000 (trinta e cinco milhões de reais) junto ao Banco Itaú S.A. Tal empréstimo teve como principal objetivo a aquisição de participação societária da usina de Costa Rica. O empréstimo foi dividido em 78 parcelas a taxa de juros de CDI + 4,21% a.a.

O contrato contém cláusula contratual restritiva (“*covenant*”) que estabelece que a razão entre a dívida líquida e o EBTIDA deverá ser menor ou igual a 2,5x para 2021 e 2022 e 2,0 para 2023 até a liquidação do contrato), a ser apurado anualmente e o índice de cobertura do serviço da dívida, deverá ser maior que 1,2 até integral liquidação da dívida assumida junto ao banco, caso contrário, o empréstimo se torna imediatamente vencido. Na data destas demonstrações financeiras, a Companhia atendeu essa cláusula restritiva.

#### **e) Banco Itaú – investida Pacífico**

O contrato de empréstimo do Banco Itaú possui 48 parcelas com vencimento final em agosto de 2024 e taxa de juros de 3,5% ao ano + 100% DI.

O contrato não contém cláusula contratual restritiva (“covenants”).  
O quadro abaixo apresenta a movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício de 2021:

<b>Saldo em 1º de julho de 2021</b>	<b>42.491</b>
(+) Captação de empréstimo	-
(-) Amortização da dívida	(6.313)
(+) Encargos financeiros provisionados	791
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>36.969</b>

## 15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo está composto da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
IRPJ a recolher	533	-	-
CSLL a recolher	353	-	-
COFINS a recolher	369	9	-
PIS a recolher	215	2	-
ICMS a recolher	124	-	-
Tributos retidos na fonte a recolher	211	21	-
Parcelamento de ICMS	272	-	-
Outros tributos a recolher	730	-	-
	<b>2.807</b>	<b>32</b>	<b>-</b>
Circulante	2.583	32	-
Não Circulante	224	-	-

## 16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

O saldo está composto da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Salários a pagar	1.239	-	344
INSS a recolher	347	-	174
FGTS a recolher	180	-	55
Pró-labore a pagar	-	-	-
IRRF sobre folha	396	-	150
Pensão alimentícia a pagar	5	-	2
Provisão para férias	1.889	-	545
Provisão para encargos s/férias	474	-	205
Outras obrigações trabalhistas	22	-	1
	<b>4.552</b>	<b>-</b>	<b>1.476</b>

## 17 PROVISÃO PARA RISCOS

As provisões registradas no montante de R\$ 68, refletem as perdas consideradas prováveis com tais demandas e apresentam os seguintes saldos e movimentações.

O saldo referente a provisão para riscos foi constituído por uma das subsidiárias da Companhia para cobertura de eventuais perdas referentes a causas trabalhistas envolvendo ações movidas por ex-empregados do Grupo.

## 18 IMPOSTOS DIFERIDOS

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para IRPJ diferido	55.740	-	-
Provisão para CSLL diferido	20.066	-	-
	<b><u>75.806</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>

Abaixo apresentamos a movimentação do saldo:

<u>Movimentação</u>		<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>
<b><u>Saldo em 1º de julho de 2021</u></b>		<b><u>20.735</u></b>	<b><u>57.597</u></b>
Edifício / Benfeitorias (realização)	(i)	(2.023)	(2.023)
Alíquota		9%	25%
<b>Tributos diferidos</b>		<b>(182)</b>	<b>(506)</b>
Maquinas e Equip. (realização)	(i)	(415)	(415)
Alíquota		9%	25%
<b>Tributos diferidos</b>		<b>(37)</b>	<b>(104)</b>
Intangível/concessão (realização)	(ii)	(4.513)	(4.513)
Alíquota		9%	25%
<b>Tributos diferidos</b>		<b>(406)</b>	<b>(1.128)</b>
Realização avaliação patrimonial		(478)	(478)
Alíquota		9%	25%
<b>Tributos diferidos</b>		<b>(43)</b>	<b>(120)</b>
<b><u>Saldo em 31 de dezembro de 2021</u></b>		<b><u>20.066</u></b>	<b><u>55.740</u></b>

Os impostos diferidos foram constituídos por subsidiárias da Controlada NEC Operações e Participação Ltda.

Em 2015, foi constituída provisão referente a Imposto de Renda diferido e Contribuição Social diferida, decorrente de mais valia apurada na operação de combinação de negócio entre a Controlada Vila Real Energia S.A e a Maynart Energética Ltda.

Em 2018 a Controlada Arenal Participações S.A adquiriu o percentual de participação de 51% (cinquenta e um por cento) da Costa Rica Energética Ltda., a operação desencadeou compra vantajosa e intangível decorrente da concessão. Consequentemente foram constituídos tributos diferidos.

## 19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 19.1 Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 50.153.760,00 (cinquenta milhões, cento e cinquenta e três mil e setecentos e sessenta reais), divididos em 302.567 (trezentos e duas mil quinhentas e sessenta e sete ) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, 9.135 (nove mil cento e trinta e cinco) ações preferenciais classe “C” nominativas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas e 588 (quinhentas e oitenta e oito) ações preferenciais classe “A” nominativas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas e distribuídas entre os sócios, conforme demonstrado:

<b>Acionista</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>
CEI – ENERGÉTICA INTEGRADA LTDA.	156.600	51,50%
NEBRAS DO BRASIL INVESTMENTS1 LTDA.	147.465	48,50%
<b>Total</b>	<b><u>304.065</u></b>	<b><u>100%</u></b>

Em 13 de julho de 2021, foi procedido o aumento do capital social, no montante de R\$14.660,00 (quatorze mil e seiscentos e sessenta reais), realizado pelos sócios CEI Energética Integrada Ltda, Romero Machado Ferreira, Eduardo Belfort de Noronha Guarani, Guilherme Machado Ferreira e Maria Tereza Diniz Carneiro, onde a sócia CEI Energética Integrada Ltda. integralizou R\$13.200,00 (treze mil e duzentos reais), resultado de um acervo líquido composto de ativos e passivos.

Cumulativamente foi aprovada, em Ata de Assembleia Geral, a transformação do tipo societários de “sociedade empresária limitada” para “sociedade anônima”, com a conversão das cotas em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, bem como a alteração da denominação social da Sociedade para NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A. No mesmo ato foram eleitos para um mandato unificado dois anos, os Diretores: Maria Tereza Diniz Carneiro, Romero Machado Ferreira e Guilherme Machado Ferreira.

Posteriormente, em 6 setembro de 2021 ingressou como acionista da Companhia, o Nebras do Brazil Investments1 Ltda., com o aporte de R\$150.762.952,05 (cento e cinquenta milhões, setecentos e sessenta e dois mil, novecentos e cinquenta e dois reais e cinco centavos), distribuído em R\$50.138.100,00 (cinquenta milhões, cento e trinta e oito mil e cem reais) para o capital social e R\$100.624.852,00 (cem milhões, seiscentos e vinte e quatro mil e oitocentos e cinquenta e dois reais) para a reserva de capital.

No mesmo ato foi aprovado o capital autorizado no limite de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), bem como foram eleitos para o conselho de administração da companhia os membros: Romero Machado Ferreira (presidente), Henrique Fonseca Alves, Rafael Isaac dos Santos, Faisal Obaid A.A. Al-siddiqi e Adil Chenaf.

## 19.2 Reserva de capital

Em 20 de setembro de 2021 a Companhia registrou gastos com emissão de ações no montante de R\$4.930.389 (quatro milhões e novecentos e trinta mil e trezentos e oitenta e nove reais).

## 20 RECEITA LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita bruta em operações de energia	45.848	-	-
Receita bruta em serviços prestados	16.994	-	-
(-) Tributos sobre vendas e serviços	(5.539)	-	-
	<u>57.303</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 21 CUSTO COM ENERGIA GERADA

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Compra de energia elétrica	(19.759)	-	-
Pessoal e encargos	(9.321)	-	-
Depreciação	(2.571)	-	-
Manutenção das usinas	(115)	-	-
Utilidades	(1.383)	-	-
Materiais, utilidades e serviços	(3.875)	-	-
Benefícios	(1.847)	-	-
Serviços de terceiros	(2.217)	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(650)	-	-
Serviços de telecomunicação	(151)	-	-
Outros custos	(9)	-	-
	<u>(41.898)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 22 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depreciação e amortização	(8.765)	(294)	-
Serviços prestados por terceiros	(2.220)	(1.026)	(70)
Materiais, utilidades e serviços	(1.869)	(1.064)	-
Viagens e estadias	(4)	-	-
Despesas com pessoal	(5.919)	(5.222)	-
Outras despesas e receitas (rateio DGA)	2.483	4.702	-
	<u>(16.294)</u>	<u>(2.904)</u>	<u>(70)</u>

## **23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO**

A Controladora NEC Operações e Participações em Energia Ltda. e suas Controladas, exceto pela Controlada Indireta Vila Real e pelas Controladas BEI Brasil, e Arenal, são optantes pela apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Neste regime de apuração o Grupo apura trimestralmente toda a receita bruta auferida e aplica o percentual de presunção estabelecido pela legislação fiscal, de 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social – em se tratando das empresas do Grupo geradoras de energia elétrica.

Os resultados da aplicação destes percentuais são somados aos ganhos de capital, dando origem às bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Posteriormente se aplica as alíquotas dos impostos sobre estas bases para se obter a despesa tributária do trimestre.

As alíquotas correspondem a:

15% para imposto de renda;

10% de adicional do imposto de renda sobre a parcela da base de cálculo tributável que exceder o valor de R\$60 no trimestre; e

9% de contribuição social.

Em 2021, o saldo consolidado de imposto de renda e contribuição social apurado no exercício foi de R\$1.519.

## **24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **24.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras. Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

### **24.2 Risco de crédito**

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

### **24.3 Risco de liquidez**

É o risco de a Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para a Empresa.

#### 24.4 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

### 25 SEGUROS

O Grupo busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 26 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sociedade adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras intermediárias e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2021 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações financeiras intermediárias.

DocuSigned by:  
*Maria Tereza Diniz Carneiro*  
 Assinado por: MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO 01346082677  
 CPF: 01346082677  
 Data/Hora da Assinatura: 20/04/2022 14:02:33 BRT

11D1K95B2C9AC8D0C8A71715500F05B301D

**MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO**

Diretora

CPF: 013.460.826-77

ADAUTO LUCIO DA SILVA  
 DUTRA:44638884687

Assinado de forma digital por ADAUTO LUCIO  
 DA SILVA DUTRA:44638884687  
 Dados: 2022.04.19 17:58:27 -03'00'

**STREAMLINEDXP SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.**

CRC MG-009165/O-0

ADAUTO LÚCIO DAS SILVA DUTRA

Sócio

Contador - CRCSP 18.1228/T.O

DocuSigned by:  
*Adil Chenaf*  
 Signed By: ADIL CHENAF 24328538810  
 CPF: 24328538810  
 Signing Time: 20/04/2022 14:13:30 BRT

D1F082F5132240C5A6B80D48E218114C

**ADIL CHENAF**

Diretor

CPF: 243.285.388-10